

AIP

Associação Industrial
Portuguesa

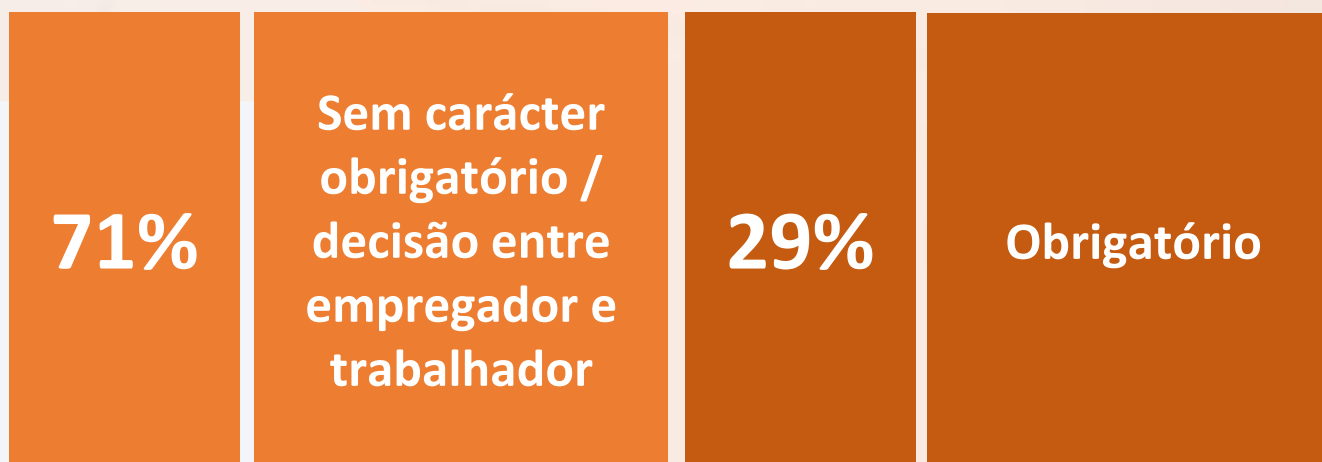
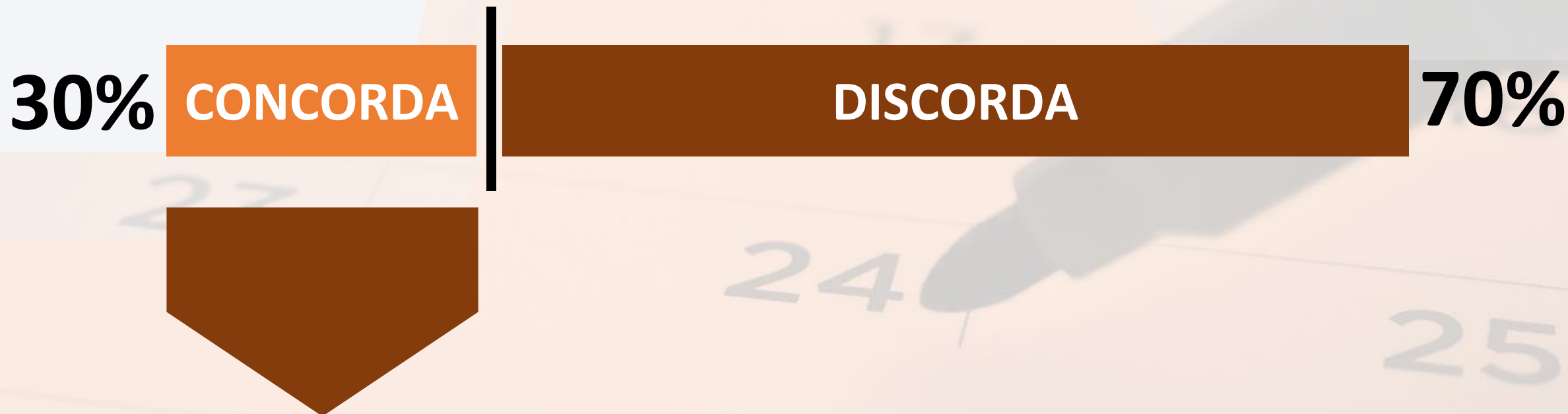
INQUÉRITO AO CONTEXTO EMPRESARIAL

4º Trimestre 2024

MERCADO LABORAL

MERCADO LABORAL

- 1 70% das empresas discordam da adoção da semana de trabalho de 4 dias
- 2 70% defendem que algumas matérias laborais devam ser concertadas no interior das empresas e não nas CCT
- 3 71% concordam com o banco de horas individual negociado no interior das empresas
- 4 Só 19% das empresas recorre às diversas modalidades de trabalho remoto
- 5 83% das empresas concordam com a existência do salário mínimo nacional
- 6 65% não concordam que o SMN seja um instrumento de redistribuição de rendimentos
- 7 65% concordam que o SMN esteja indexado à evolução da produtividade
- 8 56% das empresas acham que 1020€ é suportável pela sua conta de exploração, mas 95% desconhece qualquer estudo técnico que ateste a capacidade do setor para o suportar
- 9 55% das empresas discordam da medida de autodeclaração de doença e 50% discordam da medida “direito a desligar”



NEGOCIAÇÕES SOCIAIS: CCT / INTERIOR DAS EMPRESAS

Carreiras, Horários, Benefícios, Remunerações complementares e limites de horas extraordinárias

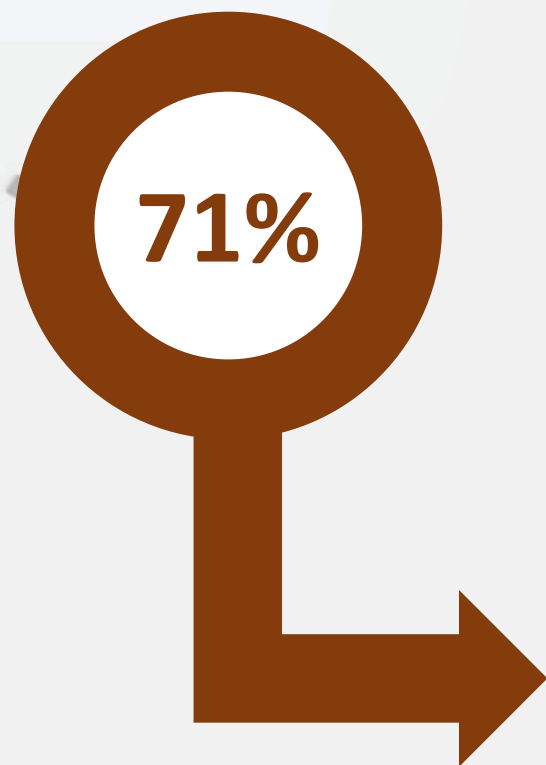
30%

CCT

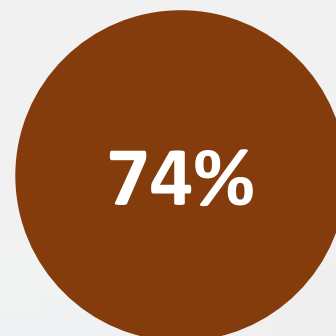
Interior das Empresas

70%

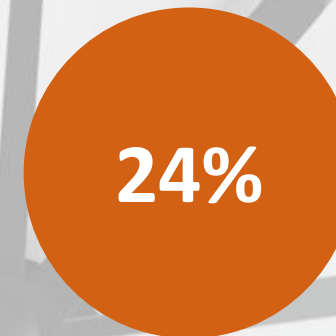
Concorda



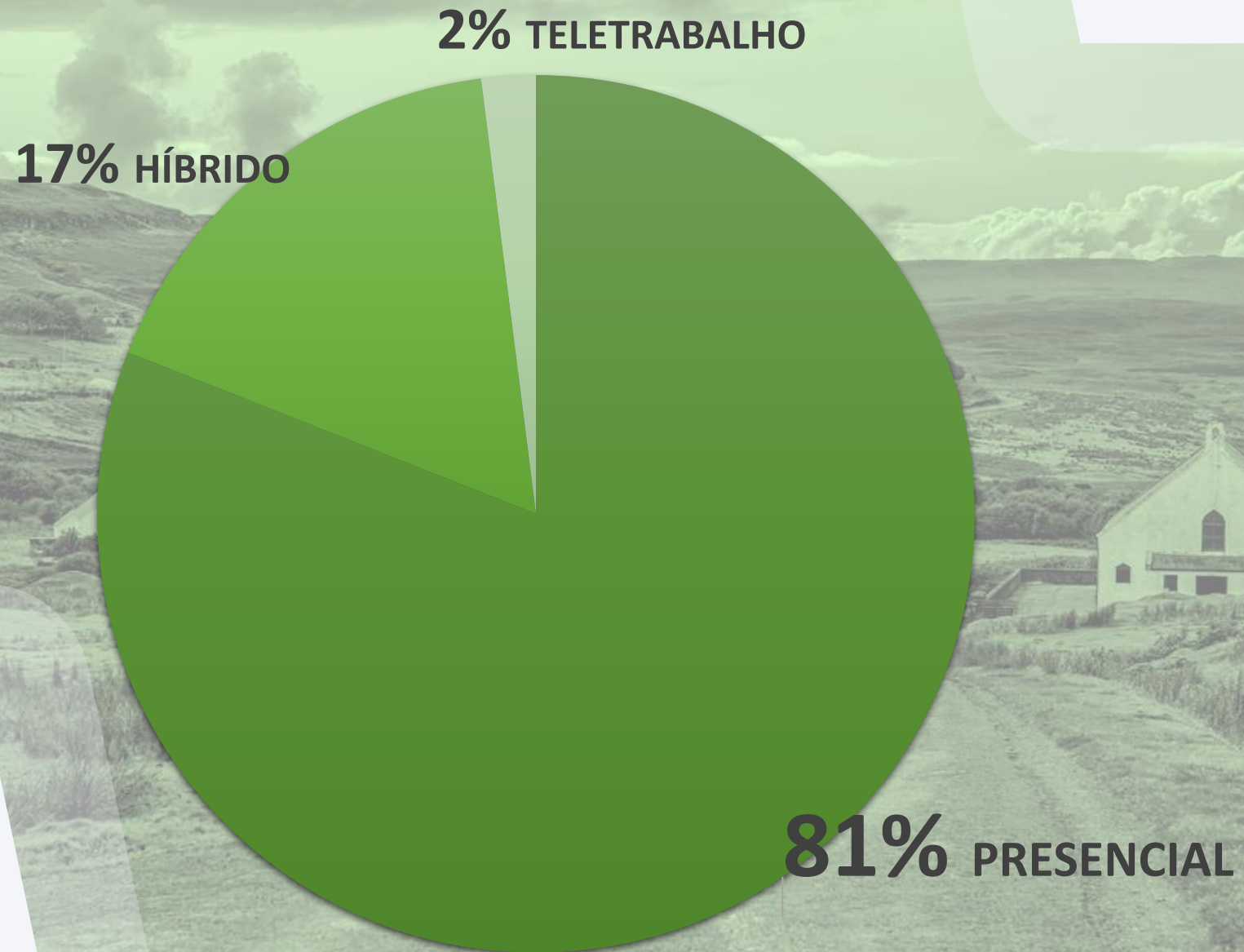
Acordo no seio da
empresa



Nas Convenções
Coletivas de Trabalho



MODELO DE TRABALHO



19%

HÍBRIDO

TELETRABALHO / REMOTO

73% Melhorou Produtividade

84% Considera manter o Modelo

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

17%

DISCORDA

CONCORDA

83%

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

Como instrumento de redistribuição de rendimentos

35%

SIM

NÃO

65%

suportado

45%

**Pela
sociedade,
através e
impostos
negativos nos
rendimentos
mais baixos**

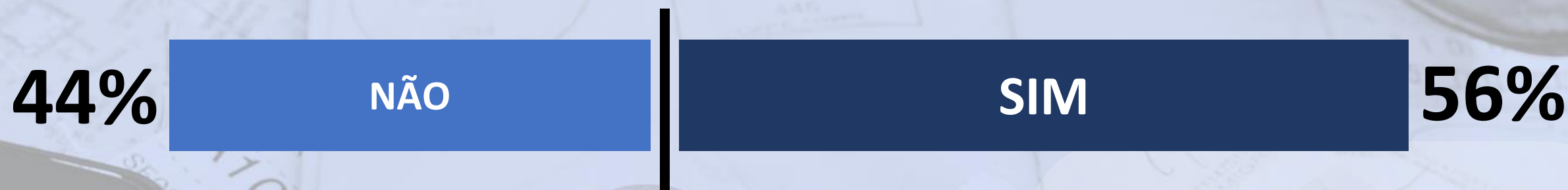
55%

**Pelos custos
de exploração
das empresas**

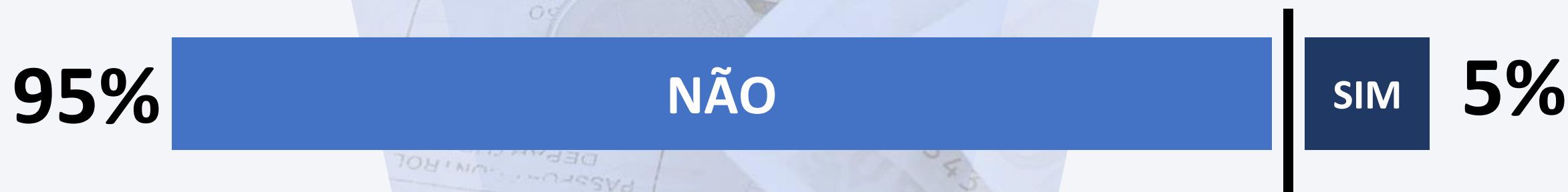
SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

1020 € até ao final da legislatura.

É suportável pela conta de exploração da empresa?



Conhecimento de estudos que fundamentem a capacidade de o suportar pelo setor da atividade?



SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

A fixação anual do salário mínimo devia estar dependente da evolução da produtividade

65%

CONCORDA

DISCORDA

35%

Discorda

55%

Frequência na empresa

Nunca se registou e pouco frequente

89%

Com frequência

11%

50%

CONCORDA

DISCORDA

50%

Ocorrências comunicadas à ACT?

86%

NÃO

14%

SIM

SEMANA DOS 4 DIAS

70% das empresas **discordam** da adoção da semana de trabalho de 4 dias

78% dos 30% que concordam com a semana de 4 dias acham que a sua implementação deve resultar de **acordo entre a gestão de topo e trabalhador** e não revestir caráter legislativo e obrigatório

Comércio, indústria e construção são os setores com maior taxa de rejeição

NEGOCIAÇÕES SOCIAIS: CCT / INTERIOR EMPRESAS

70% das empresas acha que a **regulamentação de algumas matérias laborais** (Carreiras, Horários, Benefícios, Remunerações complementares e limites de horas extraordinárias) deviam ser **concertadas entre a gestão de topo e os trabalhadores** e não as CCT

As **micro e pequenas empresas** apresentam as maiores taxas de concordância

BANCO DE HORAS INDIVIDUAL

71% das empresas concordam com a existência de um **banco de horas individual nas empresas**

74% destas empresas acham que o banco de horas devia ser **concertado entre a gestão de topo e os trabalhadores** e não apenas nas empresas abrangidas pelas CCT

As **empresas médias e pequenas** apresentam a maior taxa de concordância com o banco de horas individual concertada nas empresas

TELETRABALHO

81% das empresas adotam o modelo de trabalho presencial

17% aplicam o modelo de trabalho remoto híbrido e só 2% o trabalho remoto total

O trabalho remoto é utilizado predominantemente no **setor dos serviços e nas grandes e microempresas**

Dos 19% das empresas que adotam o teletrabalho, 73% consideram que melhorou a produtividade e 84% vão manter o modelo

SALÁRIO MÍNIMO

83% das empresas concordam com a existência de um salário mínimo nacional.

As **grandes e médias empresas exportadoras do setor industrial** são as que apresentam maior taxa de concordância

65% das empresas não concordam que o SMN seja entendido como um instrumento de redistribuição de rendimento

Das 35% das empresas que concordam que o SMN seja um **instrumento de redistribuição de rendimento**, 55% entende que deve ser suportado pelos custos de exploração das empresas e 45% pela sociedade através de **impostos negativos sobre os rendimentos mais baixos**

56% das empresas acham que **1020€ é suportável pela conta de exploração das suas empresas**, mas 95% desconhece qualquer estudo técnico que fundamente a capacidade do seu setor de atividade o suportar

As grandes e médias empresas e as exportadoras são as que demonstram mais capacidade para suportar o aumento do SMN até 1020€. Por sua vez, as microempresas do setor da agricultura, alojamento e restauração apresentam maiores dificuldades

65% das empresas concordam que o SMN deve estar dependente da **evolução da produtividade**

AUTO DECLARAÇÃO DE DOENÇA E DIREITO DE DESLIGAR

55% das empresas discorda da medida de **Autodeclaração de Doença** e **50% discordam “direito de desligar”**

As **Autodeclarações só foram utilizadas em 11%** das empresas e **86% das empresas não tiveram qualquer ocorrência** provocada pelo incremento do **“direito ao desligar”**

As **médias e as microempresas** são as que apresentam maior taxa de rejeição à implementação da medida **Autodeclaração de Doença**

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



523 empresas / respostas



**Realizado entre
12 de outubro e
11 de novembro de 2024**



Sociedades comerciais



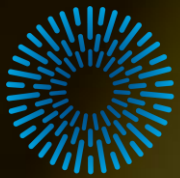
**Todo o território português
(continente e ilhas)**

SETORIAL	Amostra
Indústria	47%
Serviços	26%
Comércio	14%
Construção	7%
Agricultura	3%
Alojamento e Restauração	2%
Transportes e Armazenagem	1%

DIMENSÃO	Amostra
Grande	3%
Média	8%
Pequena	45%
Microempresa	44%

EXPORTADORAS
49,02%

REGIÕES	Amostra
Norte	24%
Centro	32%
AM Lisboa	26%
Alentejo	12%
Algarve	3%
Ilhas	3%



AIP

Associação Industrial
Portuguesa